



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À ASSOCIAÇÃO RÁDIO MARIA

Sala Clementina

Quinta-feira, 29 de Outubro de 2015

[Multimídia]

Caros irmãos e irmãs!

Saúdo carinhosamente todos vós, que formais a «*Família mundial da Rádio Maria*». Agradeço ao Presidente, Emanuele Ferrario, as amáveis palavras e estou grato também a vós, dirigentes das várias emissoras, presentes em aproximadamente setenta países nos cinco continentes. Através de vós, tornam-se idealmente presentes aqui os semblantes e os corações dos vossos ouvintes que, em medida crescente, apreciam e seguem os programas da Rádio Maria, apoiando-a mediante o voluntariado e as ofertas.

Desde a sua fundação, a Rádio Maria propôs-se a finalidade de ajudar a Igreja na obra de evangelização; e de o fazer da maneira que lhe é própria, ou seja, com a proximidade às preocupações e aos dramas das pessoas, com palavras de consolação e de esperança, fruto da fé e do compromisso de solidariedade. Uma finalidade clara e excelsa, perseguida com determinação e constância, que soube conquistar uma atenção e seguimento incomuns.

Ao procurardes cumprir a vossa intenção, confiastes na Providência, que nunca vos fez faltar os meios para as necessidades de todos os dias: para a modernização das tecnologias, de forma a dispor de instrumentos em sintonia com os tempos, e para o desenvolvimento da Rádio, primeiro na Itália e depois em numerosos países do mundo, com uma minuciosidade e rapidez surpreendentes. A este propósito, o vosso desafio consiste em manter o estilo de sobriedade, enquanto procurais os instrumentos adequados.

A difusão da Rádio Maria em muitos ambientes, entre si diferentes por cultura, língua e tradições,

constitui uma boa notícia para todos, porque demonstra que, quando se tem a coragem de propor conteúdos de alto perfil a partir de uma clara pertença cristã, a iniciativa encontra bom acolhimento indo além das melhores previsões, às vezes também da parte daqueles que, talvez, pela primeira vez entram em contacto com a mensagem evangélica. No entanto, isto não deve surpreender excessivamente porque Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, sob cujo nome e salvaguarda foi posta a vossa Rádio, sabe encontrar o modo para realizar grandes obras a partir de inícios pequenos e humildes.

Por isso, convido-vos a perseverar no vosso compromisso, que se tornou uma verdadeira missão, em fidelidade ao Evangelho e ao Magistério da Igreja e à escuta da sociedade e das pessoas, de modo especial dos mais pobres e marginalizados, de maneira a serdes um ponto de referência e uma ajuda para todos os vossos ouvintes. Com efeito, propagando o Evangelho e a devoção à Mãe de Jesus, promovendo o amor à Igreja e à oração, oferece-se um «canal» válido para ouvir reflexões positivas, para aprender a rezar, para aprofundar os conteúdos da fé que edificam e ampliam os horizontes. Desta forma, a Rádio torna-se um instrumento que não comunica somente um conjunto de notícias, de ideias e de músicas sem um fio condutor, e que só poderia procurar distrair e talvez divertir, mas torna-se um meio de primeira ordem para transmitir a esperança, a verdadeira esperança que deriva da salvação alcançada por Cristo Senhor, e para oferecer boa companhia a numerosas pessoas em necessidade.

Hoje viestes a Roma de todas as regiões do mundo para meditar sobre aquilo que poderia chamar-se «o carisma da Rádio Maria». Ele leva esta Rádio a ser ouvida todos os dias por mais de trinta milhões de pessoas no mundo inteiro e a viver através da contribuição de milhares de voluntários, oferecendo um serviço apreciado na Igreja local e importante inclusive para a comunidade civil. Todos aqueles que ouvem os vossos programas radiofónicos reconhecem em vós uma Rádio que reserva amplo espaço à oração, dando testemunho de que, quando nos abrimos à oração, abrimos a porta, aliás, escancaramo-la, ao Senhor! Ao agirdes assim, tendes como modelo Nossa Senhora. Portanto, é necessário que ameis com o Coração de Maria para viverdes e para vos sentirdes em sintonia com a Igreja. É por isso que vos encorajo a cultivar sempre o «jardim interior» da oração, da escuta da Palavra de Deus, e a aproveitardes de boas leituras, aprofundando a vossa fé; em síntese, cumprindo vós mesmos aquilo que propondes aos outros através dos vossos programas. Além disso, tende sempre presente que ofereceis algo grandioso e singular: a esperança cristã, que é muito mais do que uma simples consolação espiritual, porque se fundamenta no poder da Ressurreição, testemunhada com a fé e com as obras de caridade.

Por conseguinte, coloquemos sob o manto protector de Maria a vossa Rádio, as pessoas e as famílias de quantos nela trabalham, os vossos programas para o futuro, assim como todos os ouvintes e todas as ouvintes. Abençoo todos vós e o vosso trabalho! E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana